

Lição nº 82

REBATISMO E DIVERSOS MODELOS DE BATISMOS

Histórico do batismo infantil:

O batismo infantil foi criado pela Igreja Romana no ano de 416 d.C. para “prender” a criança e os pais, e os obrigarem a continuar católicos.

Cipriano, poderoso defensor do batismo infantil, atribuía-lhe poderes mágicos por sua capacidade para lavar pecados (M.A. Smith, From Christ to Constantine, Downer’s Grove: InterVarsity Press, 1973, p. 139...”

Igrejas que realizam batismo infantil

O Batismo de crianças é realizado pela Igreja Católica Romana, pela Igreja Ortodoxa e também por ramos do Protestantismo, tais como os luteranos, anglicanos, presbiterianos, congregacionais e metodistas. Wikipédia, a enciclopédia livre.



Verdadeiros e falsos modelos de batismos

Eféios 4:5 – Mas, a forma bíblica do batismo que deve ser praticado no cristianismo é por imersão (a palavra batismo no grego é "βαπτισμω", baptismo = mergulho).

A palavra “batismo” nas línguas originais da bíblia

Marcos 7:4-5, Hebreus 9:10 – Existiam algumas abluções ou atos de purificações, que vêm do grego

"καθαρισμός" (katharismós), que também eram usadas como sinônimos de batismo. Exemplos: purificações de copos, jarros, vasos, camas, aspersão etc. **O batismo por aspersão está incluído nisso.**

Para diferenciar o batismo correto dos demais batismos ou abluções

Paulo citou "βαπτισμω", baptismós = mergulho.

Ele não usou a palavra “katharismós”. (“καθαρισμός”, que significa purificações)

Argumentos em que se embasam para a prática da aspersão

Números 8:5-7 - 19.8-13 – Os que defendem a prática da aspersão, considerando-a como sendo um batismo que Deus aprova e a tendo como meio de se ingressar na vida cristã, se embasam nesses textos que tratam sobre rituais praticados pelos sacerdotes levitas no sistema de adoração do antigo santuário. **No Antigo Testamento os levitas eram purificados com água aspergida.**

O que é necessário ser considerado nessa interpretação:

Hebreus 7:12, 18 – Temos que lembrar que o sacerdócio levítico expirou. Não mais se pratica o sistema cerimonial relacionado ao culto do antigo Santuário.

Hebreus 6:20 - No novo sistema Sacerdotal Melquisediano e não mais levita, o batismo por imersão substituiu a circuncisão e a cerimônia de aspersão.

Observação importante: Não vemos em momento nenhum nas Escrituras do Novo Testamento um abono para a cerimônia de aspersão como parte da iniciação na vida cristã.

BATISMO PELOS MORTOS

I coríntios 15:29 - Existia, nos tempos de Paulo, até o ensino de que deve se batizar em favor daqueles que morreram. Esse ensinamento, que contraria totalmente o que as Escrituras ensinam sobre a salvação ser individual, é divulgado até hoje por algumas denominações.



Origem dessa doutrina

Tal batismo era praticado pelas **seitas heréticas dos Marcionitas e Montanistas**. Em 393 AD o concílio de Hipona proscreeu tal prática.

Paulo não disse que se deve batizar em favor dos que já morreram. Paulo ao escrever essa passagem, ele não ratifica tal prática; pelo contrário, usa o exemplo de **uma prática sem fundamento bíblico praticada pelos seus oponentes em Corinto** para mostrar a sua incoerência. O verdadeiro sentido da morte é explicado por Paulo logo a seguir no versículo 31.

A incoerência das bases dessa crença

Revedo o texto de **I Coríntios 15:29** observamos que a incoerência dos oponentes de Paulo está no **fato de negarem a ressurreição e, no entanto, aceitarem o batismo pelos mortos**.

Qual o modelo de batismo que é o correto?

O único modelo correto é o baptismos (imersão)



Modelos de batismos desaprovados por Deus

Podemos tomar, como exemplo, modelos modernos de batismo, tais como: Batismo por infusão, batismo de sal grosso, o batismo de pipoca, batismo pelos mortos, etc., os quais são praticados em igrejas que se dizem cristãs.

Infusão: Em que a água é derramada na cabeça



Batismo ou ritual de descarrego com sal grosso



Aspersão: em que a água é borrifada na cabeça

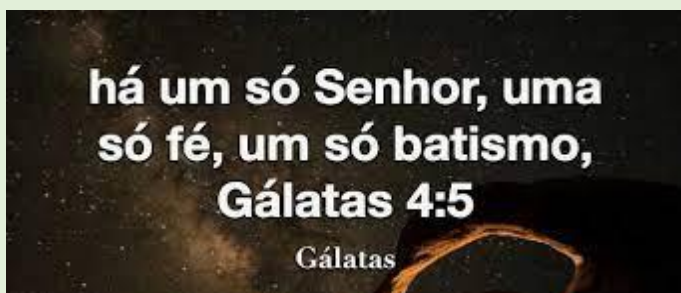


Presidente Lula, tomando banho se batizando com pipoca em templo umbandista



Todos esses modelos não são bíblicos, não tem aprovação divina e suas práticas, muitas vezes, estão relacionadas a rituais pagãos que não cumprem os propósitos de Deus.

Um só batismo



Efésios 4: 3 a 6

Como compreender esses textos?

Muitos cristãos modernos entendem a expressão “um só batismo” como sendo uma restrição bíblica a se batizar em outra igreja: “uma vez batizado em uma igreja, batizado para sempre”.

O equívoco interpretativo

A interpretação de que não se pode rebatizar é equivocada. Vamos acompanhar o raciocínio de Paulo: Note que Paulo está falando das coisas que nos mantêm na unidade do Espírito, as coisas verdadeiras e que realmente valem na nossa vida espiritual. Por isso ele fala de “um só corpo” (igreja), uma só esperança, um só Deus, uma só fé etc.

Mas, é claro que existem muitas igrejas no mundo, muitas formas de esperança e de fé e muitos deuses falsos. Então, o que Paulo está falando é que há uma só forma verdadeira de cada uma das coisas que ele cita, uma só forma que vale diante de Deus: uma só igreja verdadeira, uma só fé verdadeira, uma só esperança verdadeira, um só Deus verdadeiro etc. Assim, é com o batismo: há só um batismo verdadeiro, que ocorre como estudamos nesta lição.

Exemplo que nos clareia a compreensão:

Vamos dar um exemplo na vida prática? Imagine que alguém comprou uma casa e quer tirar a escritura. Eu pego um pedaço qualquer de papel e escrevo nele: “Escritura. Essa casa da rua tal, número tal é sua.” Essa escritura tem algum valor? Claro que não! Ela foi feita da forma errada e pela pessoa errada. A escritura verdadeira, a escritura

que vale, tem que seguir a forma da lei civil e só é concedida por um cartório legalizado diante do Estado. Assim é com as coisas de Deus: as coisas que valem para Deus são feitas exclusivamente em conformidade com sua Palavra.

Paulo realizou *Rebatismo*

Atos 19:1-7 – O Apóstolo Paulo rebatizou pessoas que tinham sido batizadas na fé que João Batista propagava, porque eles não haviam alcançado ainda o conhecimento necessário para adorar a Deus na beleza de Sua Santidade. Eles renovaram o pacto com Deus através de um rebatismo. O Batismo não é uma cerimônia que deve ser banalizada como sucessivos mergulhos; mas uma renovação sincera com Deus, sendo na Igreja certa, não é considerado por Deus como sendo um pecado.

Nota: O rebatismo efetuado por Paulo em Éfeso se deu por ocasião de sua terceira viagem aquela cidade, isso no ano 54 d.C. Seis (6/7) a sete anos depois que ele realizou esse rebatismo ele escreveu essa epístola (carta) aos efésios.

Estaria Paulo sendo incoerente, rebatizando e depois escrevendo que não se poderia rebatizar e, que o batismo só pode ser realizado uma única vez? Observe que ele rebatizou pessoas na mesma região na qual foi endereçada sua carta. Como é que as pessoas de Éfeso veriam a Paulo agindo com incoerência. Obviamente ele seria considerado um louco ou um mentiroso e nós sabemos que Paulo não era nenhuma dessas duas coisas, mas, sim, um homem inspirado por Deus.

PRÓXIMO ESTUDO:

Selamento no Espírito Santo